



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



## PROGRAMAÇÃO



### **IX Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello - ACNUR III Conferência Latino-Americana sobre Refúgio, Migração e Apatridia**

Data: 12, 13 e 14/09/2018

Local: Faculdade de Direito da UFPR

Endereço: Praça Santos Andrade nº50, Centro, Curitiba - Paraná

Inscrições: [www.ppgd.ufpr](http://www.ppgd.ufpr)

**12/09 – QUARTA-FEIRA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>13h30 às 15h00</b>	Sala 315 – 3º andar da Faculdade de Direito – PPGD/UFPR	<b>Reunião</b> - Coordenadores da Pesquisa sobre o Perfil Socioeconômico dos Refugiados do Brasil – ACNUR/CSVM
<b>15h30</b>	Sala 315 – 3º andar da Faculdade de Direito – PPGD/UFPR	<b>Reunião Preparatória</b> - Coordenadores de Cátedras Sérgio Vieira de Mello/ ACNUR em Universidades Brasileiras
<b>16h às 18h</b>	Hall do Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Credenciamento</b>
<b>18h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Abertura</b> <i>Magnífico Reitor Ricardo Marcelo Fonseca</i> <i>Vera Karam de Chueiri – Diretora da Faculdade de Direito da UFPR</i> <i>Clara Roman Borges – Coordenadora do PPGD/UFPR</i> <i>José Egas – ACNUR no Brasil</i> <i>José Antônio Peres Gediél – Coordenador da CSVM – ACNUR/UFPR</i>
<b>19h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Conferência de Abertura:</b> <i>Migrações, Refúgio e Guerras no Século XXI: o império das grandes corporações - LuisDavid Francisco Varese Scotto – Antropólogo, Jornalista, Ex-representante do Escritório do ACNUR no Brasil</i>

## LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE
<b>21h00</b>	Hall do Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<p style="text-align: center;"><b>Refugiados Colombianos no Brasil e no Canadá: Narrativas e Estruturas de Acolhimento. Editora Appris.</b> <i>Gustavo da Frota Simões</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Dicionário Crítico das Migrações Internacionais. Editora Universidade de Brasília.</b> <i>Leonardo Cavalcanti, Tuíla Botega, Tania Tonhati, Dina Araújo (Orgs)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Atlas Temático do Observatório das Migrações em São Paulo – Migração Refugiada. Unicamp, Nepo e Fapesp.</b> <i>Rosana Baeninger, Duval Fernandes et al.</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Entre nós: Português com Refugiados</b> <i>Poliana Coeli Costa Arantes - UERJ</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Migração, Refúgio e Saúde</b> <i>Alejandro Goldberg Cássio Silveira Denise Martin Coviello</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Exposições fotográficas:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>“Vidas Refugiadas”</b> <i>Fotógrafo Victor Moriyama</i></p> <p style="text-align: center;"><b>“Rostos &amp; Corpos: Entre Ruas e Abrigos”</b> <i>Angela Magalhães Vasconcelos – CSVM/UFF Profa. Escola de Serviço Social Coordenadora do Laboratório de Políticas Públicas, Migrações e Refúgio – UFF</i></p>

**13/09 – QUINTA-FEIRA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>8h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<p><b>1ª Mesa-Redonda:</b> <i>Neoliberalismo na América Latina e no Caribe: avanços e retrocessos das políticas migratórias e dos pactos regionais e global.</i></p> <p><b>Mediadora:</b> <i>Tatyana Scheila Friedrich - UFPR</i></p> <p><b>Participantes:</b> <i>Ana Penchaszadeh – CONICET/ UBA – Argentina</i> <i>Marco Aurélio Serau Júnior - UFPR</i></p> <p><b>Intervenção:</b> <i>Jorge Luis Muñoz Villagrán- Universidad Nacional del Comahue – Argentina</i></p> <p><b>DEBATE</b></p>
<b>10h15</b>		<b>INTERVALO</b>
<b>10h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<p><b>2ª Mesa-Redonda:</b> <i>Migrações e Refúgio na Europa e na América Latina: as fronteiras europeias, a invisibilidade da migração boliviana e a migração venezuelana no Brasil.</i></p> <p><b>Mediador:</b> <i>Márcio de Oliveira - UFPR</i></p> <p><b>Participantes:</b> <i>Alfonso Hinojosa Gordonava – Universidad Mayor de San Andrés- Bolívia.</i> <i>João Akira Omoto – Escola Superior do Ministério Público Federal</i></p> <p><b>DEBATE</b></p>
<b>11h30 às 13h30</b>		<b>ALMOÇO</b>

**13/09 – QUINTA-FEIRA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>13h30 às 18h</b>	2º e 3º andar da Faculdade de Direito	<b>Grupos de Trabalho</b> <i>Apresentações de Trabalhos Acadêmicos</i> <b>CONSULTAR PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA</b>
<b>15h às 17h</b>	Sala 315 – 3º andar da Faculdade de Direito – PPGD/UFPR	<b>Reunião Institucional</b> - Coordenadores de Cátedras Sérgio Vieira de Mello/Representante do ACNUR
<b>19h30</b>	<b>Capela Santa Maria</b> Rua Conselheiro Laurindo, 273 - Centro, Curitiba (2 quadras da Faculdade de Direito da UFPR)	<b>Atividades Interculturais</b>

**14/09 – SEXTA-FEIRA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>8h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>1ª Mesa-Redonda:</b> <i>Trabalho e participação política em terra estrangeira</i> <b>Mediador:</b> <i>Representante do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados Migrantes e Apátridas – CERMA-PR</i> <b>Participantes:</b> <i>Cristiane Sbalqueiro Lopes – Ministério Público do Trabalho</i> <i>Leonardo Cavalcanti – UNB/OBMIGRA</i> <i>Tatiana Almeida F R Cardoso Squeff - UFGD</i> <b>Intervenção:</b> <i>Amr Houdaifa – Síria - PPGD/ UFPR</i>  <b>DEBATE</b>
<b>10h30</b>		<b>INTERVALO</b>
<b>10h45</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>2ª Mesa-Redonda:</b> <i>Exílios políticos em períodos ditatoriais na América Latina</i> <b>Mediadora:</b> <i>Marionilde Brepohl - UFPR</i> <b>Participantes:</b> <i>Silvina Inés Jensen – Universidad Nacional del Sur - Bahia Blanca - Argentina</i> <i>Marcos Gonçalves – UFPR</i>  <b>DEBATE</b>
<b>11h30 às 14h30</b>		<b>ALMOÇO</b>

**14/09 – SEXTA-FEIRA**

**MESAS TEMÁTICAS SIMULTÂNEAS - Horário: 14h30 às 16h30**

**Local:** *Atenção* –Locais diversos, conforme a temática escolhida pelo participante

**MESA TEMÁTICA (1):**

***Mobilidade Humana, Políticas Públicas e Direitos Humanos: perspectivas interculturais e interdisciplinares para o acolhimento.***

**Local:** Sala da Memória – nº 102 – 1º andar

**Mediadora:**

*Roseli Boschilia - UFPR*

**Participantes:**

*Maria da Conceição Pereira Ramos (Universidade do Porto, CEMRI, Portugal)*

*Maria Natália Ramos - (Universidade Aberta, CEMRI, Portugal)*

*Maria Beatriz Rocha Trindade - (Universidade Aberta, CEMRI, Portugal)*

*Marcelo Ennes - (Universidade Federal de Sergipe, GEPPIP & CEMRI, Portugal)*

**MESA TEMÁTICA (2):**

***Ensino - Políticas Linguísticas e ensino de línguas nos processos migratórios; portas de entrada da cidadania***

**Local:** Sala de Defesas – 3º Andar

**Mediador:**

*Eduardo Salles de Oliveira Barra- Pró-Reitor de Graduação da UFPR*

**Participantes:**

*Elias Ribeiro da Silva – Unifal/MG*

*Lúcia Barbosa – UNB*

*Viviane Pereira- UFPR*

*Paulo Vinicius Baptista da Silva- SIPAD/UFPR*

**MESA TEMÁTICA (3):**

***Pesquisa- Estratégias de pesquisas nacionais e internacionais em Rede***

**Local:** Sala Videoconferência - 3º andar

**Mediador:**

*Francisco de Assis Mendonça – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação UFPR*

**Participantes:**

*Professores-Pesquisadores de Cátedras Sérgio Vieira de Mello, ACNUR/IPEA*

**MESA TEMÁTICA (4):**

***Extensão - O necessário encontro com o outro: políticas de inserção universitárias***

**Local:** Sala 200 -Anfi – 2º andar

**Moderador:**

*Leandro F. Gorsdorf – Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPR*

**Participantes:**

*Gregoire Charlot – Université de Grenoble Alpes – França*

*Maria Florência Salmuni*

*Elaine Schmitt - UFPR*

*Letícia Mara Peres - Curso Informática UFPR*

*Luiz Marlo de Barros Silva – NPJ/UFPR*

*Associações de Estudantes Haitianos*

**14/09 – SEXTA-FEIRA**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>17h00</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Apresentação Cultural e Divulgação do resultado do concurso de teses e dissertações</b>
<b>17h10</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Apresentação Cultural e testemunho</b> <i>Mio Vacite e o Encanto Cigano</i>
<b>18h00</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Literatura de Refúgio</b> <i>Alunos do PBMH e Reingressos da UFPR</i>
<b>18h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Coordenação e Notas sobre a Apatridia.</b> <i>Melissa Martins Casagrande – UP</i>
<b>19h00</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Conferência de Encerramento:</b> <i>Os Ciganos e a Lei – Luciano Mariz Maia – MPF</i>
<b>20h30</b>	Salão Nobre 1º andar da Faculdade de Direito / UFPR	<b>Candidatura e Indicação da Universidade Sede do X Seminário CSVM/ACNUR e IV Conferência Latino-americana</b>

**15/09 – SÁBADO**

<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>13h30</b>	Edifício Dom Pedro I, 9º andar Campus da Rua XV de novembro (Reitoria da UFPR)	<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO:</b> <i>Visita técnica de professores e pesquisadores aos cursos de língua portuguesa e informática para migrantes e refugiados PBMIH/UFPR.</i>

**Apoios:**UTFPR e UFPR: PPGHis; PPGGeo; PPGSoc; PPGAntrop; PBMIH e PPGL; Depto Psicologia; Depto Comunicação.

### **GT 1 - Questões de língua nas práticas transdisciplinares de hospitalidade no contexto brasileiro de refúgio e migração**

*Novas diásporas em direção ao Brasil têm colocado em xeque os mitos da democracia racial e da coesão social, os quais são um grande desafio para o governo e a sociedade civil, dada a alta complexidade social, econômica, linguística, legal e afetiva de contextos diversos, aprofundada pelos processos de globalização e de internacionalização do capital (Santos, 2000; Blommaert, 2010). Nessa esteira, acreditamos que as pesquisas e as práticas relacionadas à hospitalidade em contexto de migração e refúgio devem ser discutidas e realizadas a partir de uma perspectiva transdisciplinar (Sgnorini, 1998). Assim, privilegiamos no GT as discussões sobre os contatos linguístico-discursivos desses sujeitos em trânsito. O Grupo de Trabalho acolherá pesquisas que versam sobre: i) políticas linguísticas em contextos de migração e refúgio (bottom-up e top-down); ii) práticas linguístico-discursivas em que esses sujeitos estão imersos e as que desejam ou precisam acessar; iii) metodologias e práticas de trabalho com língua e discurso que tenham como foco sujeitos em contextos de migração e refúgio; iv) relações entre proficiência linguística e inserção no mercado de trabalho ou contextos acadêmicos.*

#### **Coordenadores**

*ProfaMs. Fernanda ChichorroBaldin - UTFPR  
ProfaMs Jeniffer Albuquerque - UTFPR  
Profa Maria Gabriel - UFPR  
Prof. Renata Franck Mendonça de Anunciação - Unicamp*

*11 participantes - Sala 101, 2º Andar*

### **GT 2 Direitos Humanos, refúgio, apatridia e migrações forçadas: os desafios da hospitalidade**

*Os trabalhos deste grupo terão como objetivo discutir os temas mais candentes da mobilidade humana (refúgio, apatridia e migrações forçadas) e as respectivas soluções políticas e jurídicas, levando em consideração os princípios e as elaborações normativas, internacionais e nacionais, que compõem os Direitos Humanos, na atualidade. A reconhecida importância dos Direitos Humanos para a proteção de refugiados, apátridas e migrantes não exime a Universidade de debater a lógica da soberania que orienta e permeia as decisões e ações dos Estados nacionais e dos organismos internacionais sobre a vida, o direito e o futuro desses indivíduos, grupos e povos em movimento. Para fomentar esse debate sobre as políticas migratórias e os direitos, nacionais e internacional, o filósofo francês Jacques Derrida utilizou o método da desconstrução e a hospitalidade como categoria analítica específica, capazes de estimular a crítica a respeito das questões, que gravitam em torno da chegada, da permanência e dos direitos do outro, do estrangeiro, do que vem de fora. Orientados por essas balizas, os trabalhos poderão assumir as mais diversas posições para analisar os instrumentos jurídicos, as políticas públicas vigentes e as melhores práticas, quer em relação ao Brasil, a outros países e no âmbito internacional, sempre que tratem dos temas centrais do GT.*

#### **Coordenadores:**

*Profa. Dra. Larissa Ramina – UFPR  
Profa. Tatiana ARF Cardoso Squeff - UFGD  
Fernanda Casaril - Mestranda PPGD/UFPR*

*35 participantes: salas 210 e 211 – 2º andar*

### **GT 3 – Imigração, sociabilidades, Trabalho e Refúgio**

*O Grupo de trabalho abordará as migrações internacionais contemporâneas no Brasil e na América Latina, especialmente as iniciadas nas últimas décadas. Nesse sentido o GT pretende acolher aspectos estudos no campo da sociologia das migrações, tais como: inserção no mercado do trabalho, mudanças e continuidades nas políticas migratórias, as mobilizações do tecido associativo, as migrações qualificadas, feminização dos movimentos migratórios, interseccionalidade entre gênero, classe e raça, pós-colonialidade, circularidade e retorno, deslocamentos e mobilidades entre o Brasil e a América do Sul, inconsistência de status, discriminação racial, respostas dos imigrantes a conjuntura de crise econômica, entre outros. Acolheremos finalmente trabalhos que resultem de pesquisas empíricas, sobre os atuais imigrantes que vivem no Brasil e outros países latino-americanos, que tratem dos diversos processos sociais de inserção social e sociabilidades.*

#### **Coordenadores:**

*Prof.Dr Márcio S. B. S. de Oliveira (UFPR)*

*ProfDr Leonardo Cavalcanti da Silva (UnB)*

*ProfDr Fernando Kulaitis (UEL)*

*Pedro Francisco Marchioro (Doutorando UFPR)*

**20 participantes – salas 212 e 213 2º andar**

### **GT4 – Psicologia, Migrações e Refúgio**

*O grupo de trabalho Psicologia, Migrações e Refúgio tem como objetivo discutir os processos de subjetivação em jogo nos movimentos migratórios e no refúgio, destacando as formas concretas dos impasses da migração, como a questão da moradia, do reconhecimento da cidadania, do trabalho, do acesso à educação e à saúde, bem como as formas mais particulares e subjetivas aliadas ao processo, como a condição de estrangeiro na terra do outro, a cultura do outro, o sofrimento psíquico e a saúde mental, as questões identitárias, o reconhecimento do desejo, enfim, das condições necessárias para que os sujeitos migrantes possam se reconhecer como habitante da nova terra e integrante das novas relações. Juntamente com a discussão dos processos psíquicos em jogo, visa-se a discussão e a análise dos avanços obtidos no desenvolvimento das políticas públicas e das práticas da Psicologia no acolhimento e no atendimento aos migrantes no Brasil e em outros países, uma prática que se dá em rede e na articulação com diferentes profissões e saberes. Enfim, este grupo de trabalho se interessa pela articulação entre as práticas de acolhimento e atendimento próprias à Psicologia no campo dos movimentos migratórios, da migração e do refúgio, e das mais diversas formas de hospitalidade, e o que as sustenta desde a teoria.*

#### **Coordenadores:**

*Profa Dra. Elaine Cristina Schmitt Ragnini (UFPR)*

*Profa Dra. Lucienne Martins-Borges (UFSC)*

*Allyne Fernandes Oliveira (UFSC)*

*Prof. Dr. João Henrique Rossler (UFPR)*

**10 participantes – sala 201 – 2º andar**

### **GT5 – Gênero, sexualidade e afetos em contextos migratórios.**

*No mundo atual de fluxos migratórios internacionais intensificados, as dimensões de gênero, que sempre estiveram presentes nas trajetórias e ondas migratórias das pessoas e das comunidades diaspóricas, vem sendo cada vez mais reconhecidas, fora e dentro da academia. Pesquisas com enfoque de gênero vêm considerando, por exemplo, como a histórica divisão sexual do trabalho se internacionaliza cada vez mais, produzindo, entre outras coisas, a globalização de formas de trabalho associadas ao feminino, em esferas como a de cuidado e reprodução, bem como como no âmbito do mercado do sexo. As experiências migratórias de mulheres e homens tem também se complexificado, com os processos de reunificação familiar, refugio, deslocamentos provocados por guerras ou desastres ambientais, e outras formas de mobilidade, de estudantes, desportistas construindo outras representações e imagens que sobre os migrantes e seus trânsitos no mundo contemporâneo. Pesquisar a partir de uma perspectiva de gênero vem estimulado olhares que priorizam ou incorporam as dimensões corporais e afetivas de processos e experiências migratórias. Este GT acolherá pesquisas que abordem, teórica e ou empiricamente, questões de gênero, sexualidade e afetos em contextos migratórios contemporâneos.*

*Coordenadores:  
Dra Miriam Adelman, UFPR  
(Tais Vella Cruz – Mestranda PPGD/UFPR)*

***7 participantes - Sala 206 – 2º andar***

### **GT 6 – Ensino-aprendizagem de Português como língua de acolhimento**

*O objetivo central deste GT é discutir os desafios que se colocam no contexto de ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento – destinado a grupos de migrantes e refugiados que chegam ao Brasil em busca de um novo recomeço para suas vidas. Experiências mostram que algumas respostas às nossas indagações sobressaem quando reconhecemos as especificidades desse contexto de ensino-aprendizagem e tudo o que dele resulta. Conceitos como o de representações sociais, multiculturalismo, interculturalidade, plurilinguismo e multiletramento ganham força, pois colaboram para uma possível compreensão de inúmeros fatores. Assim, acolheremos trabalhos contendo dados parciais de pesquisas, projetos em andamento, discussões teórico-metodológicas e relatos de experiência. Neste campo de ação, as reflexões referentes à formação de professores, à inserção de crianças e jovens migrantes em escolas públicas, à elaboração de materiais didáticos, à inserção de adultos em cursos superiores, questões de letramento entre outras são bem-vindas, as quais contribuem para repensarmos e analisarmos os desdobramentos da migração contemporânea em solo brasileiro.*

***Coordenadores***  
*ProfaDra Lucia Maria de Assunção Barbosa (UnB)*  
*Bruna PupattoRuano (Doutoranda, UFPR)*  
*Carla Alessandra Cursino (Mestranda, UFPR)*  
*Elias Ribeiro da Silva (Unifal)*

***11 participantes – sala 203 Sala do Pronera) – 2. andar***

### **GT 7: Experiências de deslocamentos e espaço biográfico**

*Este GT tem como escopo abrigar pesquisas que detalhem, empírica e conceitualmente, as condições que pressionam ou motivam os deslocamentos geográficos, sejam estes no plano das migrações forçadas ou espontâneas, na esfera dos exílios e proscricções políticas de comunidades ou indivíduos (o exílio intelectual). Privilegia, ainda, estudos que enfocam o escrutínio crítico e analítico da literatura de testemunho, pela qual leva-se em consideração as questões de redefinição das identidades, de compensação imaginária e dos sentimentos invocados por um estado de provisoriidade proposto pelas narrativas e pela subjetividade do narrador. Igualmente, são bem-vindas as reflexões que ponderam sobre as experiências (individuais e coletivas) dos sujeitos deslocados que busquem traduzir solidariedades e/ou repulsas institucionais e não institucionais desde que perceptíveis nas sociedades de acolhida.*

#### **Coordenadores:**

*Profa Dra. Silvina Jensen - Universidad Nacional del Sur - Bahia Blanca - Argentina*

*Profa Dra. Roseli Boschilia (UFPR)*

*Prof. Dr. Marcos Gonçalves (UFPR)*

*Doutorando Rhuan Trindade (UFPR)*

*9 participantes – sala 205 – 2. andar*

### **GT 8 – Migrações: geografias e espacialidades.**

*As migrações implicam intensas e imanentes relações espaciais, e nesse sentido a Geografia bem como os olhares socioespaciais constituem importantes chaves interpretativas das dinâmicas populacionais produtoras/reprodutoras de lugares, espaços, paisagens e territórios. O Grupo de Trabalho “Migrações: geografias e espacialidades” tem como propósito fortalecer as redes nacionais e internacionais de pesquisa, extensão e ensino seja no campo da ciência geográfica como numa perspectiva inter e transdisciplinar, para que nesse espaço de reflexão e debate/diálogos busquemos a compreensão das transformações socioespaciais em curso, de resistências/resiliências às mudanças, de continuidades e de rupturas no território nacional e global, estabelecendo um diálogo em diferentes escalas de leitura. Desse modo, o arcabouço das diferentes pesquisas, pautado por diferentes abordagens teóricas – da demografia à história oral – pode nos levar a análises e ações sobre e com as populações migrantes, refugiadas e apátridas. Com vistas a desenvolver tais objetivos, seguem os temas desse GT: Migração, Territorialidades urbanas, Dinâmicas do Campo; Redes Migratórias; Migração, Cultura, Identidade e Lugar; Migração e Meio Ambiente; Migração no Espaço Global; Geopolítica, Direitos Humanos e Refúgio; Migração e Ensino de Geografia; Migração e Teorias de Mobilidade; Migração e Conceitos Geográficos: Lugar, Paisagem, Região, Território e Espaço; políticas migratórias.*

#### **Coordenadores**

*Prof Dr. Danilo Volochko (UFPR)*

*Profa. Dra. Gislene Aparecida dos Santos (UFRJ)*

*Isabella Traub (Mestranda PPGD - UFPR)*

*8 participantes – Sala Videoconferência, n. 311, 3º Andar*

### **GT 9 – Relações Internacionais no contexto da Migração, Refúgio e Apatridia**

*O grupo objetiva discutir as relações internacionais no que concerne à gestão das migrações internacionais e ao acolhimento de refugiados e migrantes, objetivando também a discussão da proteção dos apátridas e esforços para a redução deste fenômeno. Com a criação da Organização das Nações Unidas e outras organizações regionais como a Organização dos Estados Americanos e a União Africana, que visam a cooperação internacional, foram estabelecidos tratados internacionais para a proteção dos direitos humanos independente das fronteiras. Sua efetivação, no entanto, permanece um desafio, mesmo com o avanço da globalização. Nos últimos anos têm sido registrados recordes de números de refugiados no mundo, os maiores desde o final da 2ª Guerra Mundial. Por outro lado, verifica-se um retorno de discursos nacionalistas de diversos governantes, contrários à abertura às migrações e reticentes ao acolhimento de migrantes forçados. O momento, portanto, suscita reflexão sobre experiências regionais de gestão das migrações, a atuação de organizações transnacionais na regulamentação e apoio aos migrantes, refugiados e apátridas, políticas migratórias comparadas, e, por fim, sobre a os próprios conceitos da migração, do refúgio e da apatridia num mundo que caminha para a globalização.*

#### **Coordenadores:**

*Profa Dra. Melissa Martins Casagrande (Pós-doc UFPR/Universidade Positivo)  
Ms Tamara Zázera Rezende, (SEDS/PR)  
ProfDr Hércules Paulino (UNESP)  
Angélica Furquim (Mestranda UFPR)*

*17 participantes – Sala de Defesas - Rui Correa, n. 317– 3º andar*

### **GT 10 - Migrações, cidadanias e diásporas em perspectiva antropológica”**

*Após os atentados do 11 de setembro de 2001 em Nova York, o sociólogo Anthony Giddens se interrogava acerca do futuro da “globalização” e o multiculturalismo. O otimismo, fruto de mundos supostamente interconectados parecia se dissipar. Os fluxos migratórios em perspectiva transnacional assumiram novos desafios e provocaram novos fantasmas exclusivistas e, muitas vezes, xenófobos. Este GT convoca a trabalhos que, a partir de uma perspectiva etnográfica ajudem a pensar esse impasse. Serão bem vindas pesquisas que incorporem a sua reflexão as próprias “experiências” e o ponto de vista dos novos migrantes em perspectiva local e global. Sem deixar de considerar as tensões derivadas dos imperativos do “Estado-nação” (como “sociedade receptora” e produtora de cidadanias) e suas fronteiras. O GT pretende reunir estudos etnográficos e abordagens teóricas que questionem as visões meramente normativistas e busquem incorporar à análise experiências de transnacionalismo e localização, bem como dinâmicas de “identidades múltiplas” e “cidadanias flexíveis”.*

#### **Coordenadores:**

*Prof Dr. Hector Guerra Hernandez (UFPR)  
Prof Dr. José Lindomar Coelho Albuquerque (UNIFESP)  
Prof. MSc. Victor Miguel Castillo de Macedo (IFPR - Paranaguá)*

*9 Participantes – sala 314: Nicolau dos Santos – 3º andar*

### **GT 11 – Migrantes, Refugiados, Saúde e Bioética**

Os migrantes e refugiados têm seus direitos garantidos na constituição brasileira uma vez que o artigo 5. se estende a eles. Na mesma linha, a recente Lei das Migrações, n.13.445/2017, prevê seu "acesso a serviços públicos de saúde e de assistência social e

à previdência social, nos termos da lei, sem discriminação em razão da nacionalidade e da condição migratória". Sabe-se, entretanto, que na prática essa população encontra muitos obstáculos no acesso integral aos serviços de saúde e que o próprio Estado brasileiro pode ser discriminatório na questão de repasse de recursos para o seu atendimento em especialidades e procedimentos complexos, privilegiando o nacional e gerando maior vulnerabilidade ao migrante e refugiado. Tais condutas devem receber uma atenção especial no tocante a suas justificativas éticas, tendo em vista que representam grave violação dos direitos fundamentais e humanos. Sobre os determinantes em saúde, a migração deve ser considerada como a de maior importância na visão de saúde global, em função da ampla repercussão gerada pela relação saúde-migração, que vai desde os riscos vinculados ao tipo de trabalho até a aceitação da sociedade, incluindo-se a vulnerabilidade associada ao gênero e identidade sexual, uma vez que a violência e exploração sexual impactam diretamente na saúde física e mental. O presente GT tem por objetivo discutir sobre esse amplo campo que envolve as complexidades que a migração representa para os sistemas de saúde, seus dilemas éticos, os desafios da bioética, da saúde coletiva e da medicina social, com o objetivo de oferecer soluções positivas do ponto de vista do bem-estar e saúde de todas as pessoas, independente da sua nacionalidade, sempre adotando abordagem interdisciplinar e criticamente comprometida com a defesa da dignidade humana.

#### **Coordenadores:**

*Profa. Dra. Anna Silvia Rocha Setti (UTFPR e PPG Bioética - PUC/PR)*

*Prof. Dr. Thiago Rocha da Cunha (PPG Bioética - PUC/PR)*

**12 participantes – sala 320:Ivan Righi - 3º andar**

### **GT 12 - Mídia, Migração e Refúgio Os fenômenos de migração e de refúgio e suas relações com os meios de comunicação, no Brasil e no mundo.**

A pauta do refúgio se impõe à imprensa mundial nesses inícios de século 21. De questão sazonal, periférica ainda que trágica, ganhou dimensões de especialidade, o que exige dos comunicadores novas competências de cobertura, com braços na política e na economia. No Brasil, em particular, a chegada dos haitianos, a partir de 2010, ganhou ares de fait divers, sendo abordada mais como curiosidade do que em sua dimensão geopolítica e social. Os próprios destinatários de ajuda humanitária – e refugiados em geral – manifestaram, de maneira ainda não mensurada, o estranhamento diante da imagem construída sobre eles pelos meios de comunicação. Se a percepção inicial do fenômeno pareceu superficial, agravou-se com o passar dos anos. Ao se diluir na normalidade, interessar menos e, logo, receber menos atenção dos jornais, rádios e televisões, a “questão do refúgio” passou de hodierna a extraordinária, colaborando para a invisibilidade do tema. Paralelo, a profunda crise de identidade e financeira – além de ética, para muitos – colabora para que questões de imigração e hospitalidade, alheias ao Brasil, tenham pouco espaço e tratamento extraordinário, o que tende a alijar o público leitor desse debate mundial.

#### **Coordenadores:**

*Dr. José Carlos Fernandes (Curso de Jornalismo UFPR)*

*Dr. Elson Faxina (Curso de Jornalismo UFPR)*

*Toni André Scharlau Vieira (Curso de Jornalismo UFPR)*

**6 participantes – sala 321:Athos Vellozo – 3º andar**